



1962 - 2022

COLÉGIO SANTA CLARA

EDUCAR É A ARTE DE AMAR



SETEMBRO 2022

BIBLIOTECA FRANCHELIM NOLLA

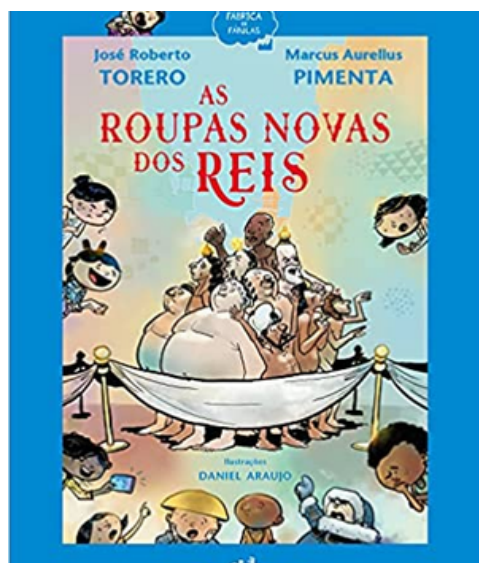
INFORMATIVO 03/2022



Literatura Infantil



Cansada de dormir sempre no mesmo lugar, salita, a Dona Baratinha, resolve aventurar-se à procura de uma cama quentinha e confortável, mas nem imagina as surpresas que esperam por ela!



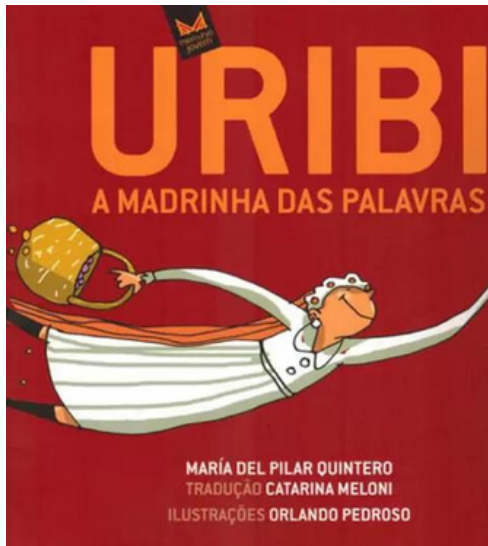
Para a menina, a pessoa mais divertida do mundo era a tia e o melhor lugar para ficar era o guarda-roupa dela, onde passava horas brincando com as roupas diferentes que encontrava. Um dia, ao chegar na casa da tia, percebe tudo mudado: a tia está triste, suas roupas não têm nenhuma graça e seu guarda-roupa está quase vazio. Como fazer para a alegria voltar e com ela as roupas de brincar?



Os provérbios são expressões da sabedoria popular, que apresentam algum ensinamento ou reflexão importante tanto para quem escuta como para quem conta. Nas culturas em que a tradição oral tem o espaço merecido, os provérbios ganham um espaço de representatividade muito grande, tornando-se, muitas vezes, uma fonte de orientação para a sociedade. No vasto continente africano, isso não seria diferente. Pensando na importância desses provérbios da África, o autor Rogério Andrade Barbosa e o ilustrador Marcelo Pimentel nos presenteariam com essas joias de pura sabedoria. Venha você também descobrir essas páginas cheias de aprendizado, diversidade e cor e se encantar com esse livro.



Da mesma série de "Vai e vem", em "Pinçada de coragem" acompanhamos mais uma aventura de um garotinho na praia. Dessa vez, pescando à beira do mar, se depara com um, dois, três, ops... muitos e muitos caranguejos! Será preciso uma pinçada de coragem para fugir da situação (e não levar um beliscão)!



Uribi, a madrinha das palavras, é um livro escrito para crianças, cuja figura central da narrativa (Uribi) representa um modelo de identificação do feminino para meninas e uma referência do feminino para os meninos. Isso é particularmente importante para as características da heroína: uma viajante do universo ativa, corajosa e generosa que fornece às crianças as sementes das palavras, ou seja, a linguagem com a qual as pessoas se comunicam e se expressam por meio das palavras. Entretanto, Uribi, sempre muito trabalhadeira e ocupada, não dá conta, muitas vezes, de entregar as sementes a todas as crianças. As que nascem sem as sementes, as surdas-mudas, também se comunicam e se expressam com a ajuda de suas famílias (pais, tios, avós, primos) e amigos por meio de gestos e de um alfabeto específico, as libras. E Uribi garante que ambas as crianças podem ser igualmente felizes, quando contam com o apoio e amor de seus familiares e amigos. Uribi, a fada-madrinha, trabalha incansavelmente como todas as mulheres.



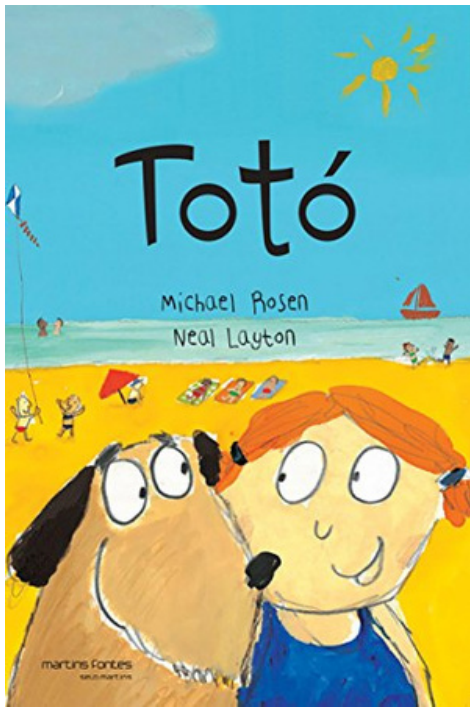
Olhar o mar, ouvir a praia, sentir as águas, seja em forma de chuva ou maresia, observar os mistérios da natureza é aguçar nossa percepção de mundo e alimentar nossa imaginação com essas imagens tão belas e plurais que cada poema invoca.



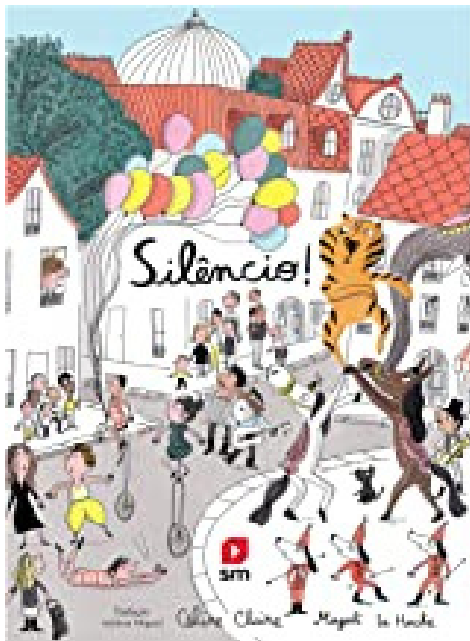
Esta obra criativa e impecável apresenta sete contos de fadas clássicos recontados e trazidos à vida pelas encantadoras ilustrações de Tony Ross. São contos que, certamente, encantarão crianças e adultos.



Bestas transgênicas à solta em nossos dias?! Esse é um assunto para a Dra. Eleonora Chifre Sangue: a cientista revela suas recentes descobertas à repórter Katia Canton, que cataloga neste Bestiário Transgênico as mais ameaçadoras criaturas do nosso tempo! Resultado de experiências genéticas desastrosas, cada uma dessas bestas é apresentada junto com um antídoto para tentar combatê-la. Boa leitura e boa sorte... Você vai precisar!



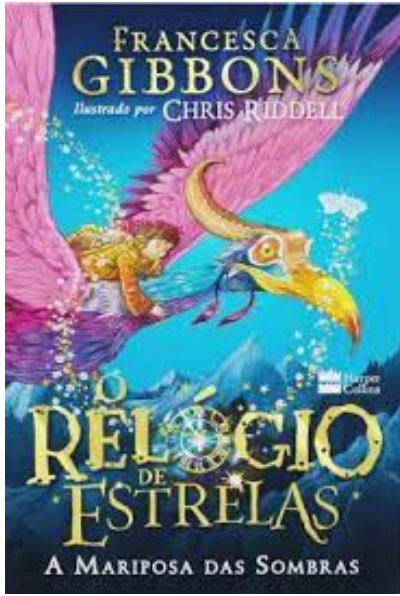
Esta é minha pessoa de estimação. Suas orelhas não ouvem tão bem quanto as minhas. Ela tem as garras muito fracas. O pelo dela só cobre a cabeça. Fui eu que escolhi o nome dela: Totó. Um livro terno, engraçado, todo ao contrário, que acompanha as aventuras de uma menina com seu cãozinho de estimação (ou será que é um cãozinho com sua menina de estimação?).



Seu Martim é um homem solitário e metódico, que gosta muito de tranquilidade e, principalmente, de silêncio. Seus vizinhos sabem disso, mas são muito vivazes e alegres, por isso às vezes se exaltam e fazem barulho demais. Seu Martim anda muito irritado com isso e, um dia, decide resolver de uma vez por todas essa situação, por meio de um invento engenhoso. No entanto, o resultado não é exatamente o esperado, fazendo-o repensar suas prioridades: o que vale mais a pena, viver isolado ou em interação com os demais?



Literatura Juvenil



Imogen adora aventuras. Mas sua irmã mais nova, Marie, sempre encontra um jeito de estragar tudo. Um dia, durante uma brincadeira, elas seguem uma mariposa que as leva até uma porta secreta no tronco de uma árvore... e um reino mágico, repleto de criaturas da floresta, monstros e ursos dançantes. Mas nem tudo é tão fantástico quanto parece. Antes de encontrarem o caminho para casa, Imogen e Marie precisam ajudar seus novos amigos a acabar com a guerra entre os povos e restaurar a paz no reino.

Unindo a magia de Nárnia com o humor de Mary Poppins, O relógio de estrelas é o início de uma jornada mágica e inesquecível escrito por Francesca Gibbons, uma fascinante nova voz da literatura.

Outras Literaturas

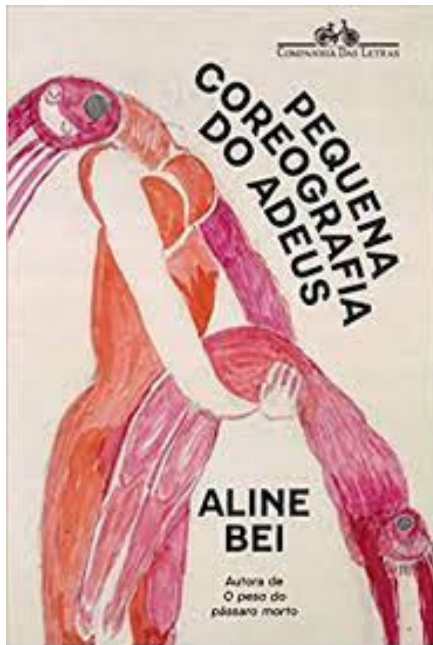


O fazedor de velhos conta a história de Pedro, um garoto inteligente que está às portas da vida adulta. Com o amadurecimento, chegam questões fundamentais: que profissão escolher? Como lidar com os amores frustrados, os amigos deixados pra trás, os sentimentos confusos que teimam em perturbar? Quem guia o garoto em meio a esses dilemas é Nabuco, um professor experiente, excêntrico e misterioso. Insatisfeito com a faculdade de História, Pedro encontra na literatura um destino possível. Mas essa não é uma descoberta simples - e para chegar até ela é preciso trilhar um caminho de perda e sofrimento.



Os brasileiros gostam de se crer diversos do que são. Tolerantes, abertos, pacíficos e acolhedores são alguns dos adjetivos que habitam frequentemente a mitologia nacional. Neste livro urgente e necessário, Lilia M. Schwarcz reconstitui a construção dessa narrativa oficial que acabou por obscurecer uma realidade bem menos suave, marcada pela herança perversa da escravidão e pelas lógicas de dominação do sistema colonial.

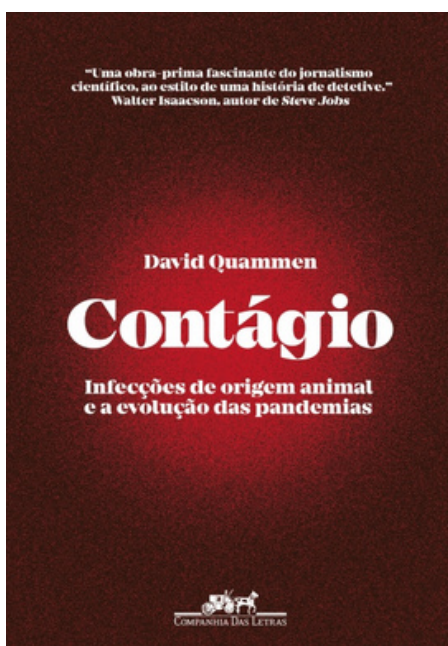
Ao investigar esses subterrâneos da história do país - e suas permanências no presente - a autora deixa expostas as raízes do autoritarismo no Brasil, e ajuda a entender por que fomos e continuamos a ser uma nação muito mais excludente que inclusiva, com um longo caminho pela frente na elaboração de uma agenda justa e igualitária.



Julia é filha de pais separados: sua mãe não suporta a ideia de ter sido abandonada pelo marido, enquanto seu pai não suporta a ideia de ter sido casado. Sufocada por uma atmosfera de brigas constantes e falta de afeto, a jovem escritora tenta reconhecer sua individualidade e dar sentido à sua história, tentando se desvencilhar dos traumas familiares.

Entre lembranças da infância e da adolescência, e sonhos para o futuro, Julia encontra personagens essenciais para enfrentar a solidão ao mesmo tempo que ensaia sua própria coreografia, numa sequência de movimentos de aproximação e afastamento de seus pais que lhe traz marcas indeléveis.

Escrito com a prosa original que fez de Aline Bei uma das grandes revelações da literatura brasileira contemporânea, *Pequena coreografia do adeus* é um romance emocionante que mostra como nossas relações moldam quem somos.

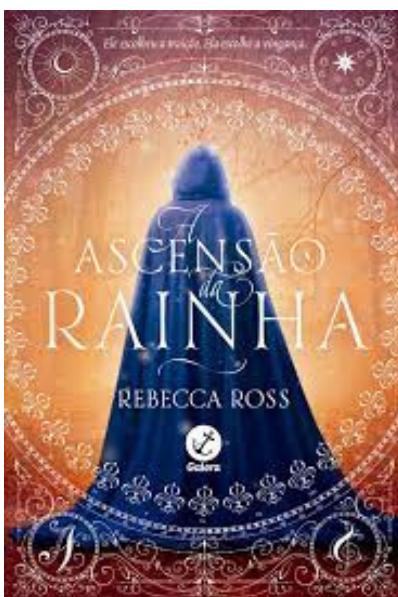


Em *Contágio*, publicado originalmente em 2012, David Quammen demonstra que havia consenso entre os especialistas sobre as características de uma próxima pandemia: o causador seria um vírus novo aos humanos, atingiria primeiro algum tipo de animal selvagem, como um primata ou um morcego, e seria altamente mutável, ao estilo de um vírus influenza ou de um... coronavírus.

Escrito com ritmo de tirar o fôlego, o livro investiga os patógenos responsáveis pelas grandes epidemias da história – entre elas, a gripe espanhola, a aids, o ebola e a SARS – e os desafios que elas representam para os seres humanos.



Apesar de ter acabado de sobreviver à guerra que finalmente devolver uma rainha ao trono, Brienna encontra novos desafios: precisa se prova digna dos MacQuinn; encontrar um equilíbrio entre os deveres com a Casa do pai e os de seu país como confidente da rainha Isolde Kavanagh; e tem também Cartier, o fator mais irresistível de sua nova vida. Já Cartier Évariste, ou melhor, Aodhan Morgane, está se adaptando ao extremo contraste de sua vida pré-guerra como mestre de conhecimento em Valenia e sua tual como lorde de uma Casa derrotada. Durante a restauração de seu castelo, ele conhece Tomas, um menino de dez anos cujo passado e cuja família são um completo mistério. Então, quando sua ex-pupila se apega ao menino tanto quanto ele, Cartier se permite divagar: e se não precisasse cuidado de Tomas e de seu castelo sozinho? Conforme os acontecimentos se desenrolam rapidamente, Brienna e Cartier devem colocar seus sentimentos de lado e se concentrar em forjar alianças, executar justiça e garantir que ninguém interfira na coroação da rainha. Mas uma resistência está se formando entre os aliados do antigo regime, que estão desesperados para encontrar uma fraqueza nas forças rebeldes.



Rebecca Ross constrói com habilidade e maestria um universo encantador e fascinante, em que a magia é o coração da sociedade e suas rígidas regras determinam o futuro de todos. A ascensão de uma nova rainha ao poder irá abalar as estruturas dos reinos e colocar em xeque alianças e tratados.



Poucos livros religiosos foram tão influentes em nosso tempo quanto *A montanha dos sete patamares*. Não à toa, foi considerado as *Confissões* do século XX, em elogiosa referência àquela que talvez seja a obra de espiritualidade mais famosa do Ocidente, escrita por Santo Agostinho. E a comparação procede: nestas páginas redigidas com uma sinceridade ímpar, e que já tocaram a vida de milhões de pessoas em todo o mundo – entre elas artistas, escritores, intelectuais e religiosos das mais diversas culturas –, encontramos o extraordinário testemunho espiritual de um jovem que, após mergulhar nas ambições que o mundo lhe propunha, descobre que nada do que fosse mundano seria capaz de saciar seu coração. Com esta obra de beleza incomparável, podemos compreender como nasceu o “fenômeno Thomas Merton” em todo o mundo, bem como o motivo pelo qual, setenta anos depois de seu lançamento, *A montanha dos sete patamares* ainda comove tantas almas.